



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: O Uso Do Dupilumabe Em Paciente Pediátrico Com Dermatite Atópica Grave: Um Relato De Caso

Autores: TERESA MARIA RODRIGUES COSTA ARAÚJO (UNIFACISA), SARA DIÓGENES PEIXOTO DE MEDEIROS (UNIFACISA), YASMIM MARIA LAUREANO MATOS (UNIFACISA), ANTÔNIO VINÍCIUS PINTO DE FARIAS (UNIFACISA), AMANDA CABRAL BEJA (UNIFACISA), ANDRESSA GOMES DA SILVA (UNIFACISA), MARIA GABRIELA VIANA DE SÁ MARINHO (UNIFACISA), MARIA DO SOCORRO VIANA DA SILVA SÁ (UNIFACISA)

Resumo: A dermatite atópica (DA) consiste em um quadro crônico de eczema decorrente da presença de fatores genéticos e ambientais que ocasionam alterações da epiderme. Aumento da IgE sérica e predominância celular do tipo T helper em padrão Th2, além de uma diminuição da capacidade fagocitária dos neutrófilos são características imunológicas da doença. Com relação ao tratamento, a primeira linha é a hidratação regular da pele e o uso de imunossuppressores tópicos, e em casos mais graves e/ou de difícil controle imunossuppressores sistêmicos, outras opções incluem o uso do anticorpo monoclonal Dupilumabe e os inibidores da JAK (pequenas moléculas) que apresentam respostas mais eficazes e menos danosas. "G.D.S., 10 anos, masculino, apresenta antecedente pessoal de rinite alérgica e dermatite atópica, e antecedente familiar materno de rinite e de asma. Iniciou tratamento com hidratação da pele e imunossuppressores tópicos. Sem resposta, foi iniciado o uso de metotrexato 5 mg e ácido fólico 5 mg 1 vez por semana. Porém, em 1 mês, iniciou quadro de febre e piora no aspecto das lesões, que apresentaram sinais de infecção secundária com supuração, exsudato e mau odor. Portanto, foi suspenso o uso do metotrexato e posteriormente orientado uso de antibiótico sistêmico contínuo, devido à recorrência das infecções. Optado pelo Dupilumabe 200 mg dose 400 mg de ataque e depois 200 mg a cada 14 dias e realizados laudos para processo de judicialização da medicação. Através do programa do laboratório fabricante conseguimos 6 doses do Dupilumabe 200 mg. Paciente apresentou melhora evidente, a partir do segundo dia após a primeira dose. Ao final das 6 doses, o paciente não apresentava mais lesões de eczema, apenas lesões hipercrômicas cicatriciais com ausência de prurido. Dois meses após a pausa do Dupilumabe, ocorreu piora das lesões corporais, com aparecimento de eczema principalmente em face e pescoço e piora do prurido." "O caso demonstra um pré-adolescente com quadro de dermatite atópica grave não responsivo ao tratamento convencional e com imunossuppressores sistêmicos. Ao iniciar imunobiológico anti-IL-4R945;, apresentou melhora rápida importante (SCORAD caiu de 67 para 22), com grande ganho em qualidade de vida, voltou a frequentar a escola e atividades de lazer, como ir à praia e brincar com os amigos. Infelizmente, voltou a piorar das lesões na ausência do imunobiológico, ainda que de menor intensidade que no quadro inicial. Em relação aos efeitos adversos do Dupilumabe, o paciente já possuía um quadro de conjuntivite alérgica que apresentou leve piora durante o tratamento com o Dupilumabe. Conclui-se que pré-adolescente com dermatite atópica refratária ao uso de imunossuppressores sistêmicos apresentou resposta positiva ao uso do Dupilumabe nas primeiras doses. No entanto, não foi possível ter uma avaliação a longo prazo tendo em vista a pausa no tratamento.